

DIARIO DE NOTICIAS

43.º Ano

Redacção, Administração e Oficinas:—Rua da Alfandega n.º 8

N.º 13.397

Redactor Principal e Editor—Cyriaco de Brito Nobrega

Funchal - Sexta-feira, 25 de Outubro de 1918
 Propriedade da Empresa do "Diário de Notícias"

<p>Assinaturas Funchal—Mês, 50 cent.; trimestre, 1\$50 cent.; semestre, 3\$00. Portugal e pelo correio—Mês, 50 cent.; trimestre, 1\$50 cent.; semestre, 3\$00. Africa—Ano, 6\$50—Estrangeiro—Ano, 8\$00. Numero avulso, 4 cent.</p>	<p>Endereços Na 1.ª e 2.ª página, 5 centavos a linha. Comunicados, cada linha 6 centavos; anúncios judiciais e permanentes publicam-se por preços convencionais. Os originaes sejam ou não publicados não serão restituídos.</p>	<p>Telefone 346396 Numero 92</p>	<p>Endereços Na 1.ª e 2.ª página, 5 centavos a linha. Comunicados, cada linha 6 centavos; anúncios judiciais e permanentes publicam-se por preços convencionais. Os originaes sejam ou não publicados não serão restituídos.</p>
--	---	--	---

Junta de Sanidade Maritima

Rigorosas medidas propostas pelo sr. Governador Civil

Reuniu ontem pelas 11 horas da manhã a Junta de Sanidade Maritima, sob a presidência do Ex.º Governador Civil do distrito, dr. Americo Correia da Silva e á qual compareceram todos os seus membros, srs. Delegado de Saude dr. Nuno Teixeira, Director d'Alfandega, Adolfo Sarmiento Figueiredo, Capitão do Porto, Sales Henriques, Guarda-mór de Saude dr. João Ferreira, Presidente da Associação Commercial, Francisco Meira.

Aberta a sessão foi pelo sr. Governador Civil explicado aos membros que constituem a Junta de Sanidade Maritima o motivo da reunião que se baseava no officio que S. Ex.º havia recebido do sr. Presidente da Associação Commercial, no qual esta entidade perguntava quais as mercadorias que podiam ser importadas do Continente.

Após varias considerações do sr. Governador Civil sobre as medidas que julga indispensaveis adoptar, afim de se evitar, tanto quanto possível, que a Madeira seja atacada pela terrivel epidemia que grassa lá fora, foi dada a palavra ao sr. Delegado de Saude, Dr. Nuno Teixeira que disse ter de modificar a sua opinião exposta quando da reunião da Junta Distrital de Higiene, que há dias se effectou, a pedido do sr. Governador Civil, e isto porque, devido á ultima noticia recebida, está agora convencido de que a doença que se propaga assustadoramente pelo Continente e demais pontos, não pode ser tão somente influencia banal, pois que esta não produziria tão grande numero de mortes e avarias de preferencia a velhos e fracos, o contrario precisamente do que agora sucede, visto que segundo as ultimas noticias são de preferencia atacados os novos e fortes.

Concorda, portanto, com as medidas de rigor propostas pelo sr. Governador Civil e entende que tudo se deve fazer para nos livrarmos da terrivel calamidade que seria o sermos, no momento presente, atacados por uma epidemia.

Seguidamente os srs. Director da Alfandega e Capitão do Porto, do acordo com o sr. Governador Civil, pediam ao sr. Guarda-mór de Saude dr. João Ferreira que, como autoridade medica, expressasse tambem a sua opinião.

Usando da palavra, o sr. dr. João Ferreira e fazendo este senhor uma exposição muito completa sobre epidemiologia, expôs a sua maneira de pensar sobre este assunto e, em resumo, fez as seguintes considerações:

Como homem, residente na Madeira e fiel cumpridor das ordens emanadas da autoridade superior, diz aceitar e cumprir tudo o que fór necessario para a realização do pensamento do sr. Governador Civil e das resoluções dadas desta Junta, frizando até que, nas medidas ontem adoptadas, foi o mais escrupuloso possível para atender as medidas estabelecidas.

Falando como medico e pela razão de ordem scientifica que acaba de expôr, acha que os regulamentos sanitarios tem materia sufficiente para, dentro dos limites do possível, se fazer a defesa, tambem possível, da ilha da Madeira contra a importação da doença sem serem prejudicados os serviços d'inter-relação com o mundo, tanto mais que está convencido de que a doença em questão tem outras causas de origem e de desenvolvimento a mais de que aquelles provenientes do nosso contacto com o trafego maritimo.

Repete novamente que esta é a sua opinião pessoal, mas que não implica de modo nenhum que a Junta, a que pertence, tome outras resoluções, as quais, como funcionario de estado, cumprirá com todo o escrupulo e zelo.

Usando da palavra o sr. Governador Civil, felicitou-se por ouvir da boca dos illustres medicos as considerações feitas e declarou que, desconhecendo-se na Madeira actualmente o modo de contágio da doença e mesmo o seu caracter, entende que devem ser, de momento, postos de parte todos os regulamentos e tomarem-se as medidas mais energicas e até violentas, que pareçam, afim de evitar a doença, se é que esta tem por origem a importação directa.

Bom sabe que, com isto, agrava o commercio, mas entende que para grandes males grandes remedios.

Porém, logo que se conheça por uma forma precisa quais os processos de contágio e que esta ilha esteja manida de tudo que é indispensavel para uma proveitosa desinfeccão, não terá duvida em se adaptar a fórmulas mais suaves de defesa.

Tem sido uma grande luta em manter as medidas que de principio adoptou e afirma que, enquanto fór Governador Civil deste distrito, as há de fazer cumprir, dando deste modo todo o seu concurso e boa vontade para livrar os seus infelizes conterraneos da grande calamidade que seria a invasão duma epidemia na Madeira nas díficil condições economicas em que ella se encontra.

Do continente, embora o Governo tenha manifestado sempre a sua maior boa vontade e o seu grande desejo de auxiliar este distrito, pouco nos tem vindo e, se não for o ter estado há pouco em Lisboa e observado de perto as dificuldades que por lá vão, não teria duvida em concordar que de lá se esqueçam de nós. Afirma, porém, que o estado calamitoso em que a presente situação politica encontram os pais, não permite resolver problemas do tão grande monta em meia dúzia de meses sempre com a preocupação de alterações

de ordem publicas. Temos, pois, de resolver todos estes problemas em nossa casa, como muito breve o publico terá conhecimento.

O sr. Presidente da Associação Commercial pede para que, em resumo, lhe seja dito sobre o que lhe fica assente sobre importação de mercadorias, sendo-lhe respondido que as nossas relações com o continente e restantes pontos atacados ficam cortadas, visto não haver maneira de aqui se fazerem as conveniencias desinfeccões. Tendo-se tratado da questão da chegada, dentro em breve a este porto duma carga de milho e trigo para a Madeira, respondeu o sr. Governador Civil que estavam sendo estudados os meios mais efficazes para beneficiar essa mercadoria afim de não sermos privados d'ella.

O sr. Capitão do Porto, pedindo a palavra, apresentou detalhadamente um processo simples e baseado no rigoroso processo de desinfeccão pelo anidrido sulfuroso, que os membros da Junta louvaram e aprovaram e que permitiu o desembarque do cereal sem perigo para a saúde publicas.

Em seguida foi levantada a sessão.

Câmbios

Letras a 90 dias	London	7688	7692
Cheque a Londres		7690	8600
Paris		629.	630.
Madrid		634.	635.
Switzerland		635.	636.
New-York		1661	1667
Libra esterlina (ouro)		7640	7670

ANIVERSARIOS NATALICIOS

Fazem hoje annos 38 sr.ºº:
 D. Adelaide Augusta de Freitas Henriques.
 D. Maria Isabel Henriques.
 D. Olimpia Crispiniana de Souza de Vasconcelos.
 D. Elias Augusta de Ornelas Bicoetto.
 D. Alda Maria Victoria Clairousin.
 E os srs.:
 João Crispim Gomes.
 João Crispim de Freitas.

Procissão do Rosario

Sairá no proximo domingo, pelas 11 horas da manhã, da Sé Cathedral, para a igreja do Socorro, a procissão do Rosario.

O TEMPO

Durante a madrugada de ontem cairam nesta cidade fortes aguaceiros, acompanhados de ventania.
 No mar houve forte levada.
 A chalupinha da recreio do sr. Afonso Coelho, encalhou na praia, ficando bastante danificada.

"Pavilhão Paris"



HOJE

O PONTÃO "EUROPA"

Em consequencia do vendaval de antontem para ontem, o pontão Europa, há pouco adquirido pela firma Ribeiro, Cunha, Ltd.ª de Lisboa, garros, pela 1 hora da madrugada, por se achar a amarra entroncada e soprar vento rijo.
 O sr. João de Araújo, encarregado da fiscalização dos trabalhos que estão a operar-se no pontão, tendo conhecimento deste facto, annunciou-o immediatamente ao sr. Edmundo Porto, representante daquela firma, que prontamente arranjou pessoal para ir em socorro da embarcação garrada.
 Este pessoal embarcou na vedeta Decade e foi até próximo do Garajau, onde então se achava o Europa, cuja tripulação já havia lançado a segunda amarra larga.
 Como nada podiamos fazer durante a noite, esses individuos vieram para terra, e voltaram para bordo de manhã, dispondo a embarcação para ser rebocada até ao ancoradouro.
 O reboco foi levado a effeito pelas vedetas "Decade" e "Cory", estando terminada a operação pelas 5 horas da tarde.
 Já numa das noites da semana passada, pelas 12 horas, este pontão teve um começo de incedio no porto de prós, que foi verificado pelo sr. João de Araújo, da sua propria casa, de que deu comunicação ao sr. Edmundo Porto, dirigido-se ambos para bordo, immediatamente, com pessoal que conseguiu extinguir o fogo.

Casamento

Realizou-se ante-ontem, em casa do pai da noiva, á Travessa da Saadade, o casamento civil da sr.ª D. Filomena Agueda Costa, com o sr. Felisberto Dias Caldeira. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Nuno Quariol do Vasconcelos Porto

Medico-cirurgião pela Faculdade de Lisboa
 Consultas das 9,30 ás 12 h. m.
 Consultorio: R. do Dr. Chaves, 44.
 Morada: Estrada do Conde de Carvalhal n.º 42.
 (156) Telefone 405.3

Dr. Alvaro Tertuliano

Consultas das 2 ás 4 horas
 á Rua do Dr. Vieira n.º 219.
 (4)

CASA

Precisa-se com 8 ou 9 divisões, luz electrica, agua e jardim grande. Aqui se diz. 127

---MAZDA---

A melhor lampada e a original em filamento metalico

PREÇOS: Cada uma..... 1810
 Quantidades superiores a uma dúzia..... 1805

Vendem: F. HOSKING & Co.
 Rua de Gomes Freire, 2
 (108)

Tinta branca de lustro Americana

100 % pura
 Chegada recentemente, vende-se em latas de 1 galão cada.
 Rua do Comercio n.º 29-2.
 Oscar G. Bomelino & C.ª
 (122)

Pão torrado

Vende-se a retalho e para revender, em latas de 1 galão cada.
 "Casa Pereira"
 Rua de João Gago, 14.
 (106) Telefone, 221.

"Europa" Companhia de Seguros

Sociedade anonima de Responsabilidade Limitada
 Capital 600.000 escudos
 Sde em Lisboa—188 R. Augusta 1.
 Tele-gramma—SEGURORA
 phone—C 679
 Delegação no Porto—90 R. Elias Garcia 1.
 Efectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, cristais e postais, contra todos os riscos incluindo roubo, grèves e tumultos, e guerra.
 Agencia no Continente, Ilhas e Ultramar.
 Agentes na Madeira.
 F. F. Ferraz & C.ª Ltd.
 207

Joias

Esta acreditada casa acha-se como nunca bem fornecida, tendo desde os mais modestos aos mais artisticos e ricos objectos em ourivesaria, joalheria, relojoaria e estojaria.
 Grande sortido em relógios d'ouro e de prata para pulso.
 Preços moderados
 Ourivesaria SYMPHRONIO
 (187)

Adubos chimicos

Azoto..... 6 %
 Superfosfato cal solavel 5 %
 Potassa..... 2 %
 Preço sacco 50 kilos peso origin 10650
 Denastadeiras "R-disance", 180
 litros..... 160600
 VENDE-SE na
 Rua das Queimadas de Baixo, 34
 120

"Pavilhão Paris"

HOJE
CHRISTUS
 179

CABEÇÕES DE CASSA



FITAS DE VELUDO

(174)

SOLA

Liquidam-se 400 quilos de 1.ª qualidade a 3\$300 ao quilo.
 Novo Mundo—Ponta do Sol
 (137)

Na falta de pão

Devem de comer a Bolaacha que se vende a \$40 cada quilo na
 Rua Direita n.º 18
 (133)

GAZADOS SECOS DOS AÇORES

Vendem-se na Rua do Sabão, 14.
 (121)

"Associação de Classe dos Manipuladores de Pão do Funchal"

A direcção desta colectividade previne pela segunda e ultima vez que todos os socios em atraso devem pagar as suas quotas até ao dia 3 do proximo mês de Novembro.
 Avisamos mais que os socios que não saldarem as suas quotas no determinado prazo, perdem todos os direitos que até aqui tinham como mandam os Estatutos.
 Funchal, 24 de Outubro de 1918.
 O Secretario
 140 Victorino da Silva Jesus

Bacalhau inglês

A 810 reis ao kilo
 Vende-se excelente na Mercçaria Vera, so Largo da Sé. 93

Semilha, atum e gajado salgado

Chegados dos Açores.
 Vende-se na Rua das Pretas n.º 49.
 (72)

BORDADOS

Pessoa com pratica de bordados da Madeira encarega-se de desenhlar, picotar e estampar a preços modicos.
 Trata-se á Rua do Dr. Vieira, 170.
 (26)

Leilão

No proximo sábado, á Rua do Dr. Vieira n.º 83 e 85, dos seguintes movéis: mesa de «toilette», «toilette»-comoda, mesa de jantar, ditas de sala, ditas de cabeceira, ditas de vimeas; ditas de cosinha, canapés de palhinha, cadeiras diversas, mesas de jogo, vestuario, espelhos, gaiola para carne, comodas, lavatorios de ferro, ditas de madeira, catres de ferro, ditas de madeira, fogões, montras, baldões, loiçeira, serviço de loiça chinesa, dita de porcelana, candieiros de sala, sparader, relógios, binoculo, album para celos, espingarda, copos e grande quantidade de quinquilharias, etc., etc.
 (139)

ULTIMAS NOTICIAS DA GUERRA

TORRE EIFFEL

PARIS, 23.—Grande actividade da artilharia na frente do Oise.
 Entre o Oise e o Serre os francezes ganbaram terreno ao norte do Catillon-du-Temple e avancaram as suas linhas até ao limite de Chevreuil-Las-Dames.

Mais a leste, tomaram um bosque, que era enrgonicamente defendido pelo inimigo, a nordeste de Mesbrucourt-Richecourt. Em nosso poder ficaram 150 prisioneiros.
 Durante o dia travaram-se encarnicados combates na frente do Serre e Souche.

As unidades francezas, quebrando a resistencia dos alemães, conseguiram lançar-se entre Froidmont-Cohartille e Pierrepont e manter-se na margem e altura da herdade de Brazicoourt, não obstante um forte contra-ataque alemão.

A sueste de Nizy-le-Comte, os francezes acoutaram o seu progresso.
 A leste do Aisne a luta mantém-se viva na região de Vouziers.

Os alemães atacaram a aldeia de Terrou e as posições francezas a leste de Vandry. Foram porém repellidos com sérias perdas.

Entre Lizy e Grandpré, os francezes apoderaram-se do moinho de Beaurepaire, fazendo prisioneiros.
 No resto da frente, nada que assinalar.

Comunicado oficial americano—Na frente de batalha ao norte de Verdun progredimos em diversos pontos, lutando embora contra uma tenaz resistencia.

No decurso dum ataque local, feito em terreno bastante arborizado e montanhoso, a leste do Moss, as nossas tropas tomaram o bosque de Belle e penetraram nas posições inimigas.

Nos bosques de Etrayes e Wavrill fizemos mais de 100 prisioneiros.

A oeste do Moss occupamos completamente Bantheville e a nossa linha foi estabelecida na saliência a noroeste da aldeia.

Durante rechos combates ao norte de Grandpré as nossas tropas fizeram 75 prisioneiros e tomaram 8 metralhadoras.

O fogo da artilharia esteve violento, em toda a frente, atingindo a maior intensidade a leste do Moss e ao norte do Aire.

O dia foi assinalado por crescente actividade aérea em ambos os lados do Moss.

No decurso de muitos combates as nossas esquadrihas de perseguição abateram 15 aeroplanos inimigos e um balão de observação.

Foram destruidos três dos nossos balões de observação e faltam 6 máquinas negoss.

As nossas unidades de bombardeamento lançaram cinco toneladas de explosivos sobre pontos de concentração inimigos.

CARNARVON

LONDRES, 23.—As tropas do primeiro exercito inglês entraram em Valenciennes e occuparam os suburbios de oeste.

Penetraram ontem na floresta de Raima.

O primeiro e quinto exercitos estão repellido o inimigo no Scheldt, desde norte de Tournai até Valenciennes e o quinto exercito chegou ao rio, a norte e sul do Tournai.

O exercito belga chegou em diversos pontos a um sítio do canal do Lys.

Durante a sua retirada, os alemães foram forçados a lançar 200 veiculos no saliente do canal de Bruges, proximo de Miserie.

No ataque franco-belga, pronunciado ontem na direcção de Ghent, fizemos 1.100 prisioneiros.

Os francezes melhoraram as suas cabeças de ponte ao sul de Renzy, avançando consideravelmente.

O segundo exercito inglês, não obstante o consideravel fogo de artilharia e metralhadoras, avançou a sua frente 1.500 metros, entre o Lys e o Escout e estabeleceu uma cabeça de ponte na margem direita do Escout-de-Poco.

Os alemães contra-atacaram em muitos pontos de Flandres, sem contudo impedirem seriamente o avanço dos exercitos aliados.

Na frente do Serre os francezes reconheceram o avanço, e o saliente alemão na direcção de La Fere foi novamente reduzido.

Foram tomados Chalandry e Grandiap.

AGENCIA REUTERS

GIBRALTAR, 23.—Os anglo-belgas atravessaram em diversos pontos um sítio do canal do Lys.

Os alemães lançaram dezentos veiculos no canal de Bruges-Ghent.

Os francezes melhoraram as cabeças de ponte ao sul de Deyorze e avancaram três quilometros.

Mais ao sul atravessaram o Lys e fizeram 4.100 prisioneiros.

Os ingleses avancaram uma milha entre Lys e Scheldt.

Comunicado do marechal Haig—Continua bem o ataque pronunciado na frente de Le Cateau-Solismes.

Entre Valenciennes e Tournai tomamos Braay.

Chegámos á margem esquerda do Scheldt em Bieharries, não obstante a violenta resistencia do inimigo, e fizemos prisioneiros.

Entrámos nos suburbios de Valenciennes.

Junta Agricola da Madeira

Reúne amanhã a Commissão Administrativa desta corporação.

TELEGRAMA

Do "Diario de Notícias" FUNCHAL

Lisboa, 24, ás 12 h. e 50 m. da t.

Visconde da Ribeira Brava

Verificou-se da autopsia do cadaver do sr. Visconde da Ribeira Brava, a existencia de cinco ferimentos produzidos por balas.

Morte dum jornalista

Faleceu ontem o jornalista sr. Faustino da Fonseca.

O transporte dos epidemicos

O transporte dos epidemicos em Lisboa é feito de dia, afim de evitar os resfriamentos da noite.

HAVAS.

Agua da Relva

Estregam na casa Blandy as suas escrituras de compra da agua denominada da Relva mais as seguintes pessoas: Daniel Fernandes d'Almeida, Manuel Augusto Soares e D. Carolina Augusta Machado Santa Cruz.

Como a escritura de sociedade só poderá ser feita mediante as escrituras de compra da agua denominada da Relva, pedo-se ás pessoas que ainda não entregaram os seus titulos na casa Blandy, se digam do apressado na referida casa commercial, o mais brevemente possível.
 Faltam ainda as escrituras correspondentes a 13 e meia peças.

Do campo

A sr.ª D. Filomena Perestrelo Vieira e familia regressam amanhã da sua quinta da Nazaré á sua residencia no Funchal.
 O sr. Luiz Pedro de Sousa Pereira e esposa regressam tambem de S. Martinho a esta cidade.

Barraca da Junta Geral

A barraca da Junta Geral no mercado de D. Pedro V tem dado de prejuizos desde o seu inicio 427666.

Delegação da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha no Funchal

O posto de socorros da delegação da Cruz Vermelha, no Funchal, vai ser melhorado consideravelmente, mercê do importante auxilio promovido por Mr. Harrison Dibley, representante da Cruz Vermelha Americana.

Consta que o referido posto, consideravelmente ampliado, será instalado no vasto edificio á Rua dos Ferreiros, pertencente á sr.ª Condessa de Torre Bela, para o que será arrendado pela quantia mensal de 50 escudos.

Projectam-se ainda outros melhoramentos que, sendo levados a effeito, collocará o mesmo posto de socorros em plano superior a qualquer dos do continente da Republica, com excepção do de Lisboa.

Muito nos alegra registar estes futuros progressos duma instituição benemérita, a todos os respeito, progressos que a habilitarão a alargar a esfera dos seus beneficos em prol da humanidade sofredora.

Digo tambem é dos maiores louvores Mr. Deblee pelo valioso concurso que quer dispensar áquella obra humanitaria.

AOS ACADEMICOS

Um grupo de academicos convida os seus colegas já matriculados, que tenham capa e que se queiram incorporar no Bando Precatorio a beneficio dos Prisioneiros Portuguezes internados na Almonda, o favor de comparecerem no Campo de Miguel Bombarda no proximo domingo 27, pelas 9,30 horas do dia.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realiza-se no proximo domingo a festa de Nossa Senhora do Rosario, na parochial igreja de Camara de Lobos, tom sermão ao Evangelho pelo rev.º padre J. J. de Carvalho, vigario da freguesia. Em seguida á festa sairá a respectiva procissão.

No arrabal toca a harmonica «Recreio dos Lavradores», da regencia do sr. Francisco Fernandes da Silva Junior.

Declaração

Mánoel Thomaz Aquino Pita, casado, proprietario, morador ao Caminho dos Saltos, freguesia do Monte, na qualidade de procurador de João Rodrigues e mulher, ausentes no Transvaal, declara que, para os devidos effeitos, o predio situado á Levada de Santa Luzia, que vai á praça no dia 26 do corrente pelo cartorio do 3.º officio, desta comarca no Tribunal Judicial, no inventario por obito de José Martins, tem os entargos constantes de pensão e de metade da renda no caso que seja allegado, conforme constam do respectivo documento junto ao processo.
 (141)

Viceconsulado de España

En conformidad con el Convenio entre Portugal y España, que regula los derechos civiles de los súbditos respectivos, se anuncia por el presente, que en el día 31 de los corrientes a las 11 horas de la mañana en la Praça dos Lavradores n.º 6 se venden en pública subasta los muebles y efectos relictos, por fallecimiento abintestato de la súbdita española Consuelo Palmero Ruiz.

En su consecuencia, se convoca a los acreedores contra este abintestato, a fin de que haján valer sus respectivos créditos debidamente justificados dentro del plazo de este anuncio.

Funchal, 24 de Outubro de 1918. El Viceconsul José Campanella.

Declaração

O abaixo assinado, Antonio da Silva, solteiro, maior, morador no sitio da Cruz do Cavalho, freguesia de S. Pedro, declara que constituiu seu procurador, com poderes para vender umas benfeitorias que possui no mesmo sitio e freguesia, sobre terra da snr.ª D. Maria Antonia Aragão Fernandes, o sr. João José de Oliveira, morador no sitio do Livramento, freguesia de Nossa Senhora do Monte, cujas benfeitorias constam do seguinte:

Cinco casas térreas, servindo uma de mercearia, duas lojas, casa de lagar e terra cultivada de cana doce, vinha, hortaliças, arvores de fruto, levadas, paredes, enclafes, poço, etc.

Funchal, 22 de Outubro de 1918. Antonio da Silva.

Ouro usado

Compre-se por bom preço. Rua da Alfandega, 52-I.-D.

Aos fumadores dos cigarros "S. João"

Previnem-se os snrs. fumadores destes cigarros que já começaram a ser distribuídas as senhas para a nova distribuição de premios que se realisa em Dezembro proximo com o seguinte plano:

- 1.º premio 300000
2.º 200000
3.º 150000
4.º 100000
2 aproximações ao 1.º premio com 100000.
2 aproximações ao 2.º premio com 50000.

Recebeu

Feijão branco. Feijão frade. Toucinho. Covadinha. Semola. RECEBEU A "Merceria Inglesa"

"REDEÇÃO"

Capital Meio milhão de Escudos SEDE EM LISBOA Rua da Assunção n.º 42

Efectos seguros contra os riscos de incendio, de transportes terrestres e maritimos, postais, agricolas, grèves e seus derivados, tumultos e de guerra.

Agentes na Madeira Andrade & Filho Rua 31 de Janeiro n.º 1

"A Economista"

Com sortimento fresco de Bolachas (deudo 78 cent. o quilo). Presuntos. Paços. Chouriço. Sardinhas. Bacalhau. Peixe em conserva. Pickles em vinagre e mustarda. Vinhos Colares e Bucellas.

VINHOS DELICADOS

Temos a honra de prevenir os nossos clientes que, por motivos que nem é necessário declinar, passamos a vender a seguir estes os preços dos nossos vinhos: Olympic Branco e Galão 800 rs. Olympic Tinto (galão 800 rs. Duzia de garrafas..... 25000

Vinhos velhos Seco doce galão 25000 Doce..... Duzia de garrafas..... 55000 A. Isidro Gonçalves. Rua 5 d'Outubro n.º 78.

Leitor: isto interessa-lhe

Uma pessoa nunca pode, absolutamente, contar com a própria vida. Conosco diziam um filósofo barato, sai uma pessoa de sua casa, muito contente de si, passa por uma rua junto a uma casa, cai-lhe uma toalha na cabeça e mata-o. A fragilidade da vida humana Todos a conhecem, todos a sentem: ao voltar de uma esquina, uma carruagem que se desfez, um microbio que lhe entra pela boca e pronto: está um homem morto.

Esse homem vivia bem, porque ganhava bastante dinheiro; sua familia não tinha outros meios de fortuna senão o seu braco. Mas amparada nele vivia uma vida elegante, de sociedade, não lhe faltava nada. Os seus filhos andavam em bons collegios. No verão iam todos para as aguas, para as praias. De inverno frequentavam os teatros, os circulos elegantes. Sua mulher era um modelo de viciosa. A vida sorria; a vida era bela.

Súbito: vem o desastre. O homem morre. Uma dor, uma doença de poucos dias e tudo fica liquidado. O desespero em toda a familia é enorme. Os amigos lamentam, as lagrimas nos olhos a perda irremediável. Os jornais dizem coisas repassadas de mágoa.

Mas passam algumas semanas. O armarador manda a conta do funeral que foi composto. E, para a pagar, surge a primeira dificuldade. Não há dinheiro. Umss pequenas economias sem importância somente se começa a rarear. Alguns resistem: mas são os mais pobres. Em vestidos de lã e outras necessidades da posição occupada vão-se os últimos recursos. E o pai a pobre viciosa tom que empurra as primeiras joias. Os filhos ainda são pequenos, os filhos não sabem fazer nada. E pouco a pouco nua inconsciência angustiada de dia a dia, aquela familia, que vive luxuosamente, cai na miséria. Os rapazes procuram pequenos empregos onde são miseravelmente explorados, as raparigas... as raparigas, coitadas, nada pior. A maior parte das vezes perdem a moralidade, pois a fome não tem lei. E poucos anos volvidos se o chefe daquela familia pudesse tornar á vida, choraria lagrimas de sangue ao vêr a horrível situação em que deixara todos os seus.

Todavia, ele não fizera isso por mal. A culpa fora apenas essa inconsciência do perigo, essa levandada corrente, que faz que não olhemos com coragem para o futuro.

E lembremo-nos então que seria bem simples aquêto homem evitar todas aquelas desgraças á sua mulher querida, aos seus amados filhos, ás suas lindas filhas. Se esse homem, que gastava dois escudos ou mais por dia em charutos, fumasse um charuto a menos por dia, no fim de cada mês poderia ter pago com esse dinheiro, um seguro de vida que revertesse a favor de sua mulher e de seus filhos. Era uma quantia insignificante; e, no entanto, ela salvaguardaria da miséria os seus entes queridos; os seus filhos teriam uma boa educação que lhes daria uma situação na vida, as suas filhas teriam feito vantajosos casamentos que as tornariam felizes.

Não é revoltante que aquêto homem não se tivesse imposto tão pequeno sacrificio? Pois, amigo leitor: tome o caso como se fosse o seu próprio e não perca tempo. Vá já direitinho ao correspondente da "Glória Portuguesa, ali á Rua Direita n.º 18, e segure a sua vida a favor dos seus. Então podem olhar tranquilo a existência e sfrentar a morte, pois quando o seu braco faltar lá está aquêta forte companhia de seguros para amparar á sua familia!

NECROLOGIA

Faleceu ante ontem á noite a snr.ª D. Maria Fernandina Henriques Lomelino Victor, extremaes esposa do nosso estimado amigo sr. Eduardo Lomelino Victor, zeloso empregado da estação telegraphica fugias, norá do sr. João A. Destró Victor e cunhada do sr. João Eduardo Lomelino Victor.

A fim de, que era uma excelente e virtuosa senhora e couvava apenas 27 anos de idade, foi vítima de antigos padecimentos.

Deixa uma filha de 2 anos e meio de idade, que era o seu enlevo. A familia entalada apresentamos os nossos sentidos pezarões.

Faleceu ontem de madrugada, vítima dos seus antigos padecimentos, a snr.ª D. Antonia de Abreu de Gouvêa Barbosa, esposa do sr. Herculano Francisco Barbosa, empregado no liceo central do Funchal e mãe dos snrs. Abel da Conceição de Gouvêa, 2.º sargento cadete da Escola dos Officiais Milicianos e Luiz dos Anjos Gouvêa, empregado da Junta Geral.

O funeral realiza-se hoje, pelas 4 horas da tarde, saindo da Rua de Gomes Freire, antiga Rua do Bispo, para o cemiterio das Angustias.

Os nossos pezarões. Subscrição a favor dos maritimos invalidos para ser distribuída pelo sr. capitão do porto: Transporte..... 818650 Casa Blandy..... 30000 Total..... 848650

"Pavilhão Paris"

Tem continuado as enchentes no "Paris" com o impoluto "film" Christus, que realmente é um espectáculo magnífico e deversas recomendavel, pois é bastante instructivo, podendo-se admirar belas paisagens de Nazareth, Roma, etc. etc. O poema sinfonico, escrito expressamente para esta fita, é inspiradissimo e executado excelentemente por 19 professores que compõem a actual orquestra do "Paris".

Para as 2 sessões do domingo já estão marcados bastantes logares.

Registo Civil

Na Conservatoria do Registo Civil do Funchal foram ontem registados 1 nascimento e 6 óbitos.

Camara Municipal de Funchal

Comissão administrativa

Sessão de 24 Compararam os snrs. presidente dr. João Alexandrino Fernandes dos Santos e vogais snrs. João Tiago de Castro, Alvaro Baptista de Sá Gomes, Jaime Policarpo d'Abreu, João Higino de Barros e Tomaz Teodoro da Silva Caldeira, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Um officio da Junta Agricola da Madeira, comunicando que havia resolvido subsidiar o Liceo desta cidade a fim de mantê-lo na categoria de central. Mandou-se agradecer.

Idea da Comissão organizadora do bando precursor, destinado a angariar fundos para os prisioneiros portugueses na Alemanha, pedindo a cooperação da Camara. Foi resolvido conceder um subsidio dentro das forças financeiras do Municipio.

Idem do sr. Capitão do Porto, agradecendo o voto de sentimento da Camara pelo falecimento dos tripulantes do encaminha Augusto de Castilho. Interferido.

Foram deferidos os requerimentos do Edoardo Gonçalves, Julia de Abreu e Maria Amelia da Silva Correia.

O sr. Alvaro de Sá Gomes—proponho que a Camara telegrafe ao sr. Presidente da Republica, felicitando-o por ter suscitado o ultimo movimento revolucionario que os inimigos da patria e anti-patriotas pretendiam pôr os ruas.

O sr. Presidente disse que, sem politica absolutamente alguma, não tinha dívida em feitor e sr. Presidente da Republica, dr. Sidonio Pais, não como politico mas como administrador do programa que se impôs para normalizar o pais.

Idem do sr. Capitão do Porto, agradecendo o voto de sentimento da Camara pelo falecimento dos tripulantes do encaminha Augusto de Castilho. Interferido.

O sr. Presidente, referindo-se á epidemia reinante no continente e outras partes, disse que havia praticado actos de que desejava dar conta aos seus collegas.

O caracter alarmante da influencia pneumonica manifestada desde o principio e confirmado pelo vapor de Africa, onde de 500 atencidos faleceram 300, é de sobra para justificar as medidas aqui adoptadas.

Há pouco o iate Indiana, chegou ao nosso porto com alguma carga para a Madeira. Foi-lhe imposta quarentena rigorosa, como era de bom criterio e de salutar conselho.

Pouco depois, porém, constou que do Lisboa o sr. commissario geral da saúde publica telegraphara no sentido de ser dada liberdade pratica ao mencionado navio.

Accompnha de perto todo este assunto e foi um dos que se opôs á actualização pratica.

A Madeira está isolada do continente desde há muito e quasi por completo; os vapores de Africa seguem directamente para Lisboa, sem consideração pelo cereal que se destina á esta praça.

Quando para Lisboa se tomou pedido alguns cois, como arceite e outros generos, nada nos vem.

Só agora haviamos de receber, garras-fas, garras-fas e telha.

Do mesmo sr. Commissario constou haver segurado telegrama, insistindo pelo desembarque da carga, o que logo fez supôr haver na Madeira alguma que recomendara para aquela capital o desembarque referido; constando mesmo que alguns telegramas tinham sido expedidos em nome do commercio.

O momento era grave e por isso se dirigiu á Associação Commercial a quem enviou copia do telegrama remetido aos snrs. Presidente da Republica e Ministro do Interior, pedindo-lhe que sobre o assunto expuzesse ao Governo o seu modo de pensar.

Precisava-se a união de todos a bom era, portanto, que todos se manifestassem.

Ex.º Sr. Presidente da Camara Municipal do Funchal Tenho a honra de acusar a recepção do officio de V. Ex.ª n.º 1320, cujo assumto me recorre toda a atenção da Direcção desta Associação Commercial, e que tenho a honra de presidir, e que apreciando devidamente o telegrama de que V. Ex.ª teve a gentileza de enviar-me uma copia, e que endereçou aos Ex.ºs Snrs. Presidente da Republica e Ministro do Interior, se manifestou absolutamente de acordo com todos os seus termos, resolvendo por isso secundar junto daquellas entidades o pedido dessa corporação administrativa com o telegrama que junto por copia.

Saúde e Fraternidade Associação Commercial do Funchal, 22 de Outubro de 1918.

O Presidente (a) Francisco Meira Ex.ª Sr. Presidente R.ªpublica Ministro Interior—Lisboa

Associação Commercial Funchal em face prolongada grave situação que tem atravessado população esta ilha que necessita defender-se de novos horrores e tomando conhecimento telegrama enderegado V. Ex.ª Camara Municipal respeitosamente accusa do pedido aquêta corporação administrativa em todos os seus termos.

Presidente Associação Commercial (a) Francisco Meira.

E' lhe muito grato registar o nobre proceder da Associação Commercial que, pondo de parte os interesses individuaes, se identifica com o proceder da Camara e das autoridades, e, registando este facto, deseja que ele fique consignado na acta e á Associação se agradeça a prontidão e rapidez com que tomou conhecimento do officio da Camara.

Presentemente estão-se estudando os meios de fazer o desembarque de trigo e milho de que necessitamos para a subsistencia publica.

Para Lisboa podiam-se desinfectantes que não vierm. Mas vou á ordem para desembarque de mercadorias.

Não pode deixar de salientar o proceder do Commissario Geral de sanidade para com a Madeira, o que faz lembrar á epidemia do colera de 1910.

Se na Madeira há doenças, Lisboa porta logo as suas communições. Mas, se a Madeira tem saúde, há de receber as communições deonticas que de lá lhe queiram mandar.

Entendo o sr. dr. Ricardo Jorge que não podemos cortar relações com o mundo; mas nota sua insistencia a Madeira deve ir até cortar relações com a. ex.ª se

pr. caso for, como ha de ser, pois a sua insistencia não pôde ter outra respouza.

A excessiva recusa da Camara não permite uma limpa completa dos bairros pobres; como é para desajar. A seu pedido, já o sr. governador civil telegraphou por duas vezes, sollicitando um crédito de verba do saneamento para atender á esta necessidade.

O sr. Alvaro Sá Gomes—Felicito o sr. presidente e demais autoridades pela energia com que se houveram no caso do "Indiana".

Lembra-se do que se tem dado com epidemias passadas entre o sr. dr. Ricardo Jorge e a Madeira. Isto agora é a repetição e não extranha a insistencia dessa autoridade em esse iate indiano.

S. ex.ª não gosta da Madeira e está só tem que pagar-lhe os mesmos moedas.

Sobre a higienização da cidade entende de que deve ser concedido um voto de confiança ao sr. Presidente para tratar de esse assunto como melhor lhe parecer e quanto a dinheiro entende que se o governo não autorizar o crédito pedido, se deve gastar da verba do saneamento o que for necessário para a referida higienização.

O sr. João Higino de Barros—Felicito o sr. Presidente e as autoridades pela maneira como procederam no caso do "Indiana", e congratulo-me com a deliberação da Associação Commercial, não podendo deixar de censurar a maneira insistente como lhe consta que foi pedido o desembarque da carga daquele iate.

Reconheço que o estado de limpeza da cidade deixa muito a desejar. Tem se esforçado, com o pessoal encarregado desse serviço, mas nada mais pode conseguir devido a varias circunstancias de momento. Mas isto não pôde continuar. Há pessoal que precisa ser despedido e há que recrutar outros em condições de servir melhor a causa publica. Há necessidade de dinheiro. Não acredita que o governo autorize o despendio por conta do saneamento. E se isto é assim só resta á Camara o caminho da subscrição publica. Está certo de que ninguém se recusa dentro das suas forças a auxiliar esta cruzada. Apelo-se para o commercio e para o publico em geral e a Camara arranjará o dinheiro para a higienização da cidade.

Outros snrs. vogais fizeram varias considerações sobre o assumto, findo o que o sr. presidente agradeceu as palavras sensiveis dos seus collegas e o voto de confiança para continuar a tratar de acordo com as autoridades respectivas, do saneamento da cidade sendo por sua indicação resolvido telegraphar ao governo, deputados e senadores pela Madeira, pedindo autorização para, pela verba do saneamento, se proceder á urgente limpeza da cidade, pois está certo de que nunca crise tão dura nenhum governo nos pode abandonar.

No caso porém, de se passar por essa desillusão e, feita a experiencia do interesse que nos nossos dirigentes e representantes despertam a Madeira, sem que nada se tenha obtido, é de parecer que se recorra á subscrição publica como ultimo recurso, mas como maneira unica de alguma coisa se poder fazer em prol desta terra.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Halle de Mendicidade de Funchal

Faleceu ante ontem de tarde, senha casa de caridade, Maria Emilia, solteira, de 50 anos de idade, natural da freguesia de Camara de Lobos, que ali se achava albergada.

Foi vítima de dienteria.

TRIBUNAIS

COMARCA DO FUNCHAL

Julgamentos—Foram julgadas, em policia correccional, os seguintes reus: José de Sousa e Teodoro de Sousa, casados, trabalhadores, moradores no sitio de Santo Amaro, freguesia de Santo Antonio, acusados do crime de offensas corporais, sendo os reus condemnados em 3 dias de multa a 10 centavos cada um e nas custas e sellos do processo;

Antonio Joaquim Figueira Teles, casado, mercante, morador á freguesia de Santo Antonio, acusado do crime de offensas corporais, sendo o reu absolvido por falta de provas;

Antonio da Silva, de Estrela, casado, trabalhador, morador na freguesia do Monte, acusado do crime de furto de gado cabra, sendo o reu absolvido por falta de provas;

Henrique da Silva Azevedo, solteiro, trabalhador, morador á vila de Camara de Lobos, acusado de apoderar um automóvel, sendo o reu absolvido por falta de provas.

Inquirição de testemunhas—Tem hoje lugar a inquirição de testemunhas no local, na acção civ. requerida pelo sr. dr. João Albino Rodrigues de Sousa contra o sr. João Martins da Silva.

Conselho de familia—Reunio ontem o conselho de familia no sentido que se está prestando por offio do Francisco Fernandes Mendes, morador que foi no sitio da Quinta do Leme, freguesia de Santo Antonio, a fim de tratar de licitações, as quais não foram autorizadas.

Preço—Vão amanhã á praça os bens pertencentes aos executados Francisco B. de Faria e Maria Ernestina Gonçalves Barbosa.

TRIBUNAL COMMERCIAL

Reção commercial—Refaz na proxima quarta-feira, o tribunal commercial do Funchal, a fim de julgar a acção requerida pelo sr. Antonio Alexandrino de Sousa, contra a Sociedade Cooperativa de Construção Predial do Funchal.

Falecimento

Faleceu ontem de manhã, na Casa dos Pobres Desamparados, Maria da Camara, viúva, de 86 anos de idade, natural da freguesia do Carral das Freiras, que ali se achava albergada.

Foi vítima do bronquite chronica.

ATESTADO

Na administração deste concelho foi requerido por Adelaide de Abreu, solteira, de 18 anos de idade, moradora no sitio da Ajuda, freguesia de S. Martinho, atestado do seu comportamento moral e civil.

Vítima do alcool

Faleceu ontem de manhã, no sitio da Achada, freguesia de S. Roque, José Rodrigues, viúvo, de 64 anos de idade, sendo vítima do alcoolismo.

As igrejas do Estado da India

A pedido do Patriarca das Indias foi suspensa, até ulterior resolução, a voutada dos bens das igrejas do Estado da India. E' para louvar o pedido do venerando Prelado e a forma rápida como foi pelo sr. secretario de Estado das colonias atendido.

Pavilhão "Paris"

Empresa Gouvêa & Sousa HOJE Surpreendente espectáculo cinematografico Começando ás 8 horas antigas onde se exibem fitas da Empresa Geral Cinematografica

PROGRAMA O "film" em 3 misterios e 6 actos "Christus" primoroso trabalho editado pela reputada Empresa "Cinos-Roma"

Domingo 2 Sessões—A 1.ª ás 6 e meia horas da noite e a 2.ª meia hora depois de terminar a primeira. Desde já se vendem bilhetes para estas sessões.

Boletim meteorologico

FUNCHAL, 24 DE OUTUBRO A's 9 horas Pressão..... 759,00 Temperatura..... 15,9

Vento: Geral: W. fraco Embate: N. E. fraco

Temperatura maxima..... 27,0 Mar em S. Lourenço: agitado LISBOA, 24 DE OUTUBRO A's 9 horas

Não veio boletim. FUNCHAL, 23 DE OUTUBRO Temperatura maxima..... 21,0 Minima..... 14,4 LISBOA, 23 DE OUTUBRO Não veio boletim.

Christus 777

Imensamente duravel, podendo ser tomada ás refeições ou fóra delas. PEDIR O LIVRO DESCRITIVO

Lampadas VERDUN (Marca registada) De 10, 16, 25, 32 e 50 velas

"A Indiana" Rua do Híjube—Rua João Távora

Para Lisboa Trata-se na agencia á Rua da Alfandega n.º 22. (120)

Anuncio de arrematação

O dr. Domingos José Vieira Ribeiro, juiz de Direito da comarca do Funchal. Faço saber que pelas doze horas do dia 23 do mês de novembro proximo, á porta do tribunal judicial desta comarca, vai á praça, pela primeira vez para ser arrematado por quem mais oferecer acima do valor da avaliação o seguinte:

Um predio rustico com suas respectivas benfeitorias no sitio da Serra d'Agua da freguesia de Machico, que vaga com a agua da Levada das Figueiras em todos os giros e conforme é uso e costumes, que foi avaliado em trezentos e cinquenta escudos. Estes bens pertencem aos executados João Nunes Viveiros Sargo e mulher da freguesia de Machico, e vão á praça na execução hipotecaria que lhes move Eugénia Clara de Freitas, marido e outros para pagamento da quantia de mil e cem escudos, juros, custas e sellos.

Por este e respectivos editais ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deluzirem os seus direitos, querendo.

Funchal, aos 22 de Outubro de 1918.

O Escrivão do 3.º officio, Jordão Mendes de Azevedo. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Vieira Ribeiro.

Convite Antonia Abreu de Gouvêa Barbosa FALLECEU R. I. P.

Herculano Francisco Barbosa, Luiz dos Anjos de Gouvêa e mulher, João Gualberto de Gouvêa, (ausente), Abel Luiz Conceição de Gouvêa e mulher, José Procopio de Gouvêa e mulher e Antonio de Ceito e familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade e falecimento de sua mulher, mãe e amiga Antonia Abreu de Gouvêa Barbosa e que o seu funeral se realiza hoje pelas 4 horas da tarde, saindo da sua residencia á R. Gomes Freire, n.º 17 (antiga Rua do Bispo) para o Cemiterio das Angustias.

Funchal, 23 de outubro de 1918. (143)

Pôsto Vacinico

Avenida do Dr. Manoel d'Arriaga 39 Pelas 12 horas applica-se vacina frocea de tubo do Instituto Vacinico do Porto. (67)

MERIDIONAL

Capital Esc. 1.500.000000 Efectos seguros contra os riscos: Maritimos, guerra, terrestres, agricolas, postal, furto ou roubo, vidros, cristais e vida

Sede Rua 1.ª de Dezembro 2-B, 1.ª (Rocio) LISBOA

Agentes na Madeira: Reid, Castro & C.º Agencia de Navegação Largo do Comercio (Chafariz) (89)

"Alliança Madeirense"

Fundo de reserva: Esc. 176.000000 Sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1917: Esc. 268.514003

Efectos seguros terrestres, maritimos, postais, agricolas, cristais, assalto e roubo e de guerra, incluindo bombardeamento terrestre.

TELEPHONE N.º 5. Rua da Alfandega n.º 46. (87)

C. N. N.

Para Lisboa Trata-se na agencia á Rua da Alfandega n.º 22. (120)